**UMA ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES OCASIONADOS PELA SÍFILIS NO PERIODO GESTACONAL**

1Juliana Cardoso Ribeiro; 2Ananda Ewelin da Silva Rodrigues; 1Stephanie Fernandes de Oliveira; 2Bruna Adalgiza Pinto De Araújo; 3Carla Monique Lavareda Costa.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ, Belém, Pará, Brasil. 3Enfermeira, Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** juliana.cr088@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** A sífilis é uma infecção, não sendo tratada adequadamente pode agravar o quadro evoluindo para complicações sistêmicas, ela pode ser transmitida verticalmente durante a gestação ocasionado consequências graves para mãe e filho. No Brasil, o rastreamento é por meio de testes sorológicos, porém percebe-se o predomínio do diagnostico tardio o que dificulta um tratamento eficaz. Nesse contexto, é hodiernamente um problema de saúde pública devido as altas taxas de prevalência, visto que o Brasil apresenta registros de 7,7 casos por 1.000 nascidos vivos, distante da meta de 0,5 casos por 1.000 nascidos vivos estabelecido pela OMS até 2030. Desse modo, considerando esta patologia como um problema relevante, faz-se necessário a divulgação acerca das complicações e manifestações clínicas para uma ação diante das altas taxas de incidência. **Objetivo:** Identificar evidencias clínicas quanto as complicações da sífilis no período gestacional e sua incidência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de artigos buscados no ano de 2023 nas bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca foram associados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde combinados com o operador booleano AND, para a estratégia de busca: “Complicações na Gravidez” AND “Sífilis” AND “Gestação”, entre 2018 a 2023. Foram encontrados 54 artigos, sendo posteriormente aplicados critérios de exclusão, onde foram retirados da pesquisa artigos que não respondiam a temática, trabalhos repetidos e revisão da literatura ou relato de experiência. **Resultados e Discussão:** Nesse viés, obteve-se como resultado 7 artigos, que apontaram a sífilis como uma infecção com crescimento de 30% nos últimos anos, além de que a sífilis primária (fase inicial caracterizada por pequenas lesões), é detectada nas mulheres em 34,1%, enfatizando a morosidade no processo de diagnóstico da doença em seu período latente. Consonantemente, destaca-se que o atraso no diagnóstico da infecção gera graves consequências tanto para a mulher, especialmente, em casos de rápida evolução para sífilis terciária, quando sem tratamento adequado, gerar complicações graves como lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas, podendo levar ao óbito, quanto ao feto, podendo acarretar quadros de prematuridade, complicações patogênicas como disfunção renal e hepática, má formação fetal, baixo peso e, inclusive, natimortalidade e/ou morte neonatal. Assim, ressalta-se a importância do pré-natal, o qual proporciona um diagnóstico precoce, sendo esse ponto evidenciado nos estudos como fator primordial para possíveis complicações. **Conclusão:** Conclui-se, que os índices estudados mostram desfecho graves da sífilis congênita, sendo que os resultados obtidos nesta pesquisa apresentaram medidas de diagnóstico e tratamento inoportuno durante o período gestacional, o que impede diretamente no tratamento eficaz e contribuir para o crescimento de número de casos. Por tanto é necessário que novos estudos sejam desenvolvidos sobre a temática, pois quanto mais informações construídas, maior a expectativa das gestantes se tornarem conscientes sobre as consequências da sífilis, assim, adotam estratégias de prevenção, o que irá evitar o número de casos de contaminação.

**Palavras- chave:** complicações da sífilis; sífilis, gravidez

**Referências**

ANDRADE, Ana et al. Diagnóstico da sífilis tardio congênita: Uma realidade na atenção à saúde da mulher e da criança no Brasil. Relato de caso. São Paulo: Revista Paulista de Pediatria, 2018.

ARAUJO, Liege et al. Incidência de Chlamydia trachomatis em gestantes diagnosticadas com sífilis. Revista Femina, 2020

Falavina LP, Lentsck MH, Mathias TAF. Tendência e distribuição espacial de doenças infecciosas em gestantes no estado do Paraná-Brasil. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019.

Oliveira IM, Oliveira RPB, Alves RRF. Diagnóstico, tratamento e notificação da sífilis durante a gestação em Goiás, de 2007 a 2017. Rev Saude Publica. 2021;55:68.

Vicente JB, Sanguino GZ, Riccioppo MRPL, Santos MR, Furtado MCC. Syphilis in pregnancy and congenital syphilis: women’s experiences from the perspective of symbolic interactionism.Rev Bras Enferm. 2023;76(1):e20220210.